



ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGENS POR ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PARTICULAR DE SÃO MIGUEL DO OESTE

Robson Felipe Martinelli¹, Andressa Michels²

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, São Miguel Do Oeste, SC
2. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, São Miguel Do Oeste, SC

Autor correspondente: Robson Felipe Martinelli, robsonmartinelli2017@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O trabalho destaca a crescente necessidade de habilidades de aprendizagem e pensamento crítico no ensino superior para preparar os alunos para mudanças contínuas. Apesar do aumento das instituições e matrículas no Brasil desde 1990, o atraso escolar ainda é um desafio significativo. O conceito de "lifelong learning" é crucial, especialmente em áreas como contabilidade, devido às constantes mudanças nas normas. A educação tem impacto direto no desenvolvimento econômico do país, exigindo a combinação de fatores socioeconômicos para melhorar a qualidade educacional. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo identificar as estratégias de aprendizagem que são utilizadas pelos discentes universitários do curso de Ciências Contábeis. **Método:** O estudo identificou as estratégias de aprendizagem usadas por alunos de Ciências Contábeis, utilizando uma pesquisa descritiva e quantitativa com questionários aplicados a 90 estudantes de diferentes fases do curso em uma IES comunitária. O questionário, composto por 25 perguntas, abordou o perfil dos alunos e suas estratégias de aprendizagem — cognitivas, metacognitivas e ausência de estratégias. A análise dos dados incluiu estatísticas descritivas e testes de diferença de média para explorar variáveis socioeconômicas e demográficas, utilizando o software Jamovi. **Resultados:** O estudo avaliou as estratégias de aprendizagem de discentes de Ciências Contábeis. A maioria dos alunos é feminina e já está no mercado de trabalho. A análise revelou que, embora os discentes usem algumas estratégias cognitivas e metacognitivas, a ausência de estratégias eficazes ainda é significativa. Mulheres mostraram maior uso e eficácia de estratégias de aprendizagem do que homens, que apresentaram mais dificuldades com foco e exaustão. Os métodos mais comuns de estudo são baseados em materiais de aula e anotações, com novas técnicas como lo-fi e vídeo chamadas emergindo. A análise não encontrou diferenças significativas entre grupos por gênero, fase, idade ou trabalho, além das já mencionadas entre homens e mulheres. **Conclusão:** O estudo investigou as estratégias de aprendizagem de alunos de Ciências Contábeis em uma IES comunitária. A pesquisa, realizada com questionários online, revelou que a maioria dos alunos trabalha, mas enfrenta desafios relacionados ao desinteresse pelo curso e à falta de estratégias eficazes. Mulheres usam mais estratégias cognitivas e metacognitivas, enquanto homens têm maior ausência de estratégias e dificuldades de foco. Os métodos de estudo mais comuns são materiais de aula e anotações, com mapas mentais e flashcards sendo menos usados. O estudo conclui que é essencial promover a autonomia dos alunos e desenvolver práticas de autorregulação para melhorar o desempenho acadêmico e apoiar o acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Metacognitivas; Cognitivas; Estratégias de aprendizagem; Autorregulação.

Agradecimentos: O autor Robson Felipe Martinelli agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.